



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

1

Ata da septuagésima segunda Sessão (Ordinária) realizada em 08 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos oito dias do mês de outubro do ano de 2025, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Alexsandro Riguete Recepute, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrícia Crizanto da Silva, Patrick da Silva Oliveira, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Registrada ausência justificada dos Srs. Edis Adriana Meireles, George Alves e Rafael Primo Turra. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Devacir Rabello da Silva que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. O Presidente registrou a presença da Secretária Municipal da Mulher, Sra. Lysa Kely Herzog, e do pai do Vereador Patrick da Guarda, Coronel Nilo, e os convidou para fazerem parte da Mesa Diretora. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Não houve. **EXPEDIENTE INTERNO:** Indicações protocolizadas sob os números 3843/25 e 3844/25, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, requerendo envio de expedientes ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 3845/25, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, que "Institui sobre a 'Feira da Mulher Empreendedora' no calendário oficial de eventos do Município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 3850/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de transparência na gestão, instalação e manutenção dos equipamentos de fiscalização eletrônica de trânsito no Município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 3852/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, que "Institui como atividade extracurricular a inclusão do ensino de noções básicas sobre Educação no Trânsito aos alunos da Rede Municipal de Ensino". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Indicação protocolizada sob o número 3853/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de expediente à Secretaria de Serviços Urbanos. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moção de Aplauso protocolizada sob o número 3859/25, de autoria do Vereador Ivan Carlini, contendo proposição que visa homenagear ao Sr. Fábio Ely de Mendonça Foro. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Neste momento, em atendimento a solicitação da Vereadora Carol Caldeira, o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo passamento da Sra. Tereza Pereira Gonçalves (tia do Vereador George Alves). Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos**. **1º Orador: Vereador Patrick da Guarda**, que cedeu 2 (dois) minutos do seu tempo ao Vereador Ademir Pontini, 5 (cinco) minutos à Vereadora Carol Caldeira e utilizou os 8 (oito) minutos iniciais. O Vereador **Patrick da Guarda** iniciou cumprimentando a todos, desejando um bom dia e afirmando que aquele era um dia muito especial para ele. Disse estar muito feliz e com o coração alegre, pois Deus era muito bom com ele. Explicou que o motivo de sua alegria era o aniversário da pessoa que mais amava — a pessoa que o forjou, formou o seu caráter, lhe deu educação, estrutura e segurança. Ressaltou que essa pessoa era seu pai e afirmou que, abaixo de Deus, ele era o mais importante em sua vida, sendo até difícil encontrar palavras para expressar o quanto significava. Declarou que seu pai, conhecido como Coronel Nilo, completava naquele dia 73 anos de idade, destacando que ele havia trabalhado por 30 anos na Polícia Militar, sendo também pastor, sempre temente às coisas de Deus.



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

Ata da septuagésima segunda Sessão (Ordinária) realizada em 08 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Afirmou que a carreira do pai fora muito bonita e servira de inspiração para que ele próprio ingressasse na segurança pública. Relatou que se tornara Guarda Municipal, ainda que isso não estivesse originalmente em seus planos, pois estudava para outras áreas e pretendia morar fora, mas que foi por providência divina que passou no concurso e seguiu a vocação inspirada na trajetória do pai. Acrescentou que, por onde passa, sempre ouve boas referências sobre seu pai vindas dos colegas da Polícia Militar. Disse que o gabinete de seu pai era, por vezes, de militar e, em outras ocasiões, de pastor, mas que, em trinta anos de serviço, ele nunca promoveu a prisão de ninguém, preferindo sempre o diálogo e o respeito, o que lhe garantiu a admiração das pessoas. Afirmou que, como pastor, seu pai lhe transmitiu a base de fé que o sustenta até hoje: o temor a Deus. Declarou que ele e sua casa servem ao Senhor, que sua família vive segundo os princípios bíblicos, e que a Bíblia é o manual de vida que guia sua conduta, a de sua esposa e a de seus filhos, mantendo sempre suas vidas pautadas nas mãos do Senhor. Relatou que sua eleição havia sido muito difícil, pois não contou com recursos financeiros nem com o apoio político que muitos candidatos geralmente têm. Disse que, mesmo assim, seu pai, então com 72 anos de idade, acordava às 4h30 da manhã para ajudá-lo a colocar o material de campanha nas ruas da Praia da Costa, sendo sua equipe composta apenas por ele e seu pai. Recordou que ambos acordavam diariamente durante a campanha para trabalhar, permanecendo em pé sobre a mureta da Terceira Ponte, das 6h às 10h da manhã, segurando cartazes e pedindo votos, juntamente com sua esposa e sua mãe. Afirmou que a família batalhou unida e que, conforme o ensinamento de que "aquilo que se planta, se colhe", ele colheu a vitória. Disse que devia sua campanha primeiramente a Deus e, em seguida, a seu pai, sua mãe e sua esposa, que o apoiaram em todos os momentos e foram responsáveis por sua chegada à Câmara Municipal. Dirigindo-se a seu pai, declarou com emoção que o amava muito e que ele sempre seria reconhecido por tudo o que fez, reafirmando: "tudo o que eu tenho, tudo o que sou, eu devo a você, eu te amo, pai." Passou a tratar de assuntos institucionais, informando que naquele dia ocorreria a Audiência Pública da Guarda Municipal. Convocou todos os Guardas Municipais que o estivessem ouvindo, afirmando que muitos estavam ansiosos por aquele momento, pois seria dada publicidade ao Plano de Carreira da categoria, que seria pautado naquela sessão. Convidou também todos os Vereadores a participarem, ressaltando que muitos deles conheciam Guardas Municipais e tinham amizade com membros da corporação. Explicou que, embora a audiência estivesse sendo promovida por ele, tratava-se de uma Audiência Pública da Câmara Municipal, pertencente a todos os Vereadores. Destacou que não conseguiria aprovar o Plano de Carreira sem o apoio dos colegas Parlamentares e, por isso, convocava aqueles que pudessem estar presentes para apoiar a categoria, reconhecida nacionalmente por sua bravura, empenho e dedicação nas ruas, em prol da população de Vila Velha. Concluiu informando que a Audiência Pública seria realizada às 19 horas. O Vereador **Ademir Pontini** iniciou sua fala cumprimentando novamente a todos os presentes na Casa, dirigindo-se ao Presidente em exercício Dr. Hércules, e declarou que aquele era um dia de homenagem. Solicitou, então, que adentrassem ao Salão do Plenário seus amigos Maikel Araújo Santos e Ronald Menezes da Silva, pedindo que ambos se dirigissem ao espaço por gentileza. Em seguida, convidou também Fernanda, esposa de Maikel, para entrar, e mencionou ainda Luciene, esposa de Ronald, desejando-lhes boas-vindas à Casa Legislativa. Destacou que seu amigo Maikel Araújo, em especial, estava presente em uma coincidência muito significativa, pois naquele mês das crianças encontrava-se na Casa o criador do MacaKids, o que considerou uma coincidência feliz proporcionada pela vida. Recordou que, na segunda-feira anterior, havia sido realizada uma oração naquela Casa Legislativa para que Maikel e Ronald fossem encontrados com saúde e vida, após o episódio que envolvera o desaparecimento deles. Lembrou que o Líder do Governo, Vereador Devanir Ferreira, havia sido o responsável por conduzir aquela oração. Diante disso, o Vereador Ademir Pontini afirmou que gostaria de quebrar o protocolo, em razão da força e da fé demonstradas na oração anterior, e, dirigindo-se ao colega



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

Ata da septuagésima segunda Sessão (Ordinária) realizada em 08 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Vereador Devanir Ferreira, pediu que este realizasse mais uma oração, agora em agradecimento pela vida dos amigos Maikel e Ronald, que haviam sido encontrados na cidade do Rio de Janeiro. Convidou o Vereador Devanir Ferreira a ocupar a Tribuna para que pudesse fazer a oração mencionada. Na sequência, o Vereador Devanir Ferreira solicitou a todos que se pusessem em posição de respeito em reverência, e acrescentou que hoje é um dia mais do que importante homenagear pessoas que fazem parte da nossa vida e da nossa história. Daqui para frente levando em consideração o grande feito que Deus realizou na vida deles. Proferiu a seguinte oração: "Senhor nosso Deus e nosso Pai! Em nome de Jesus nós queremos em primeiro lugar te agradecer por tudo que o Senhor tem feito. Pelo ar que respiramos, pela vida, pelas lutas, guerras que o Senhor tem nos proporcionado. Porque se até aqui nós chegamos é porque a luta de ontem ficou para trás, ela foi vencida. Nós queremos dar graças ao teu nome, pela vida desses teus servos que aqui se fazem presentes. Que o Senhor possa continuar abençoando e que eles possam abraçar essa oportunidade como nunca antes. Oportunidade de construir uma história brilhante. Abençoe seus familiares, abençoe suas vidas, abençoe o propósito que há no coração deles. Que possam ter a bênção do Senhor. Dê ordens aos teus anjos para que se acampem ao redor deles trazendo a paz, a alegria e sobretudo trazendo o temor e o respeito para contigo. É o que nós te pedimos e te agradecemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém". Retomando a palavra, o Vereador Ademir Pontini afirmou estar muito feliz com a presença dos homenageados, destacando que se conheciam havia muitos anos. O Parlamentar relatou que ligava todos os dias para a mãe e o pai de um dos homenageados e que, no dia em que ouviram os áudios sobre o ocorrido, ele ligou para Regina, dizendo a ela que "ele está vivo, ele está vivo". Segundo o Vereador Ademir Pontini, respondeu a Regina, de forma engraçada, dizendo que era igual ao Datena e que só acreditava através de imagens. Afirmou então que havia reiterado sua crença de que ele estava vivo e manifestou alegria por tê-lo ali presente, junto com Ronald, a quem também deu as boas-vindas, dizendo: "Ronald, seja muito bem-vindo". Declarou ainda que, naquele momento, também o considerava um amigo, e afirmou estar sempre à disposição. Leu o texto: "No dia 28 de setembro, de Maikon Araújo dos Santos, criador do projeto MacaKids, e Ronald Menezes da Silva Santana, partiram em uma embarcação de lazer, quando durante o trajeto de retorno o motor da lancha sofreu pane, deixando a deriva em alto mar. Durante dois dias enfrentaram momentos de incerteza, angústia, apreensão, sendo levados pelos ventos de águas territoriais até o estado do Rio de Janeiro. O desfecho feliz ocorreu no dia 30 de setembro, quando o rebocador avistou a embarcação e realizou o resgate, posteriormente conduzido com o apoio do valoroso Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo. O episódio evidenciou não só apenas a vulnerabilidade humana diante das forças da natureza, mas sobretudo a resiliência, a fé e a esperança que guiaram homenageados até o reencontro com seus familiares e amigos. Acrescentou que Câmara Municipal de Vila Velha, por meio desta Moção, expressa sua admiração e respeito a Maikel Araújo dos Santos e ao Ronald Menezes da Silva Santana, destacando o exemplo de coragem, superação e registrando em Ata o reconhecimento público desta Casa de Leis". Deu boas vindas aos homenageados e convidou os demais Vereadores para fotos. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplauso que visou homenagear ao Sr. Maikel Araújo dos Santos e ao Ronald Menezes da Silva Santana. A Vereadora **Carol Caldeira** iniciou sua fala cumprimentando a todos com um bom dia e informou que havia solicitado cinco minutos cedidos pelo Vereador Patrick da Guarda, em nome do Guilherme, que lhe havia dito que não a via mais falando na Câmara. Declarou que, portanto, naquele momento estava falando para ele e para todos os presentes. Explicou que trataria de três assuntos e procuraria ser breve. O primeiro deles dizia respeito à Paçoca, uma cachorrinha que estava disponível para adoção. Informou que um dos pretendentes era o Presidente Maturano, que estava avaliando a adoção e que seria feita uma entrevista. Ressaltou que a Paçoca precisava de um lar e mencionou que o Vereador Dr. Hércules também estava envolvido no tema. Acrescentou que a foto da cachorrinha seria divulgada no site da Câmara



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

4

Ata da septuagésima segunda Sessão (Ordinária) realizada em 08 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Municipal e solicitou ao Diretor de Comunicação Júnior que providenciasse a publicação para divulgar a adoção. Em seguida, tratou do segundo assunto, mencionando que se referia à fala da Vereadora Patrícia Crizanto, que havia abordado temas como violência e ataques, e que pedira aos Vereadores, homens e mulheres, que se manifestassem sobre o tema. Concordeu integralmente com o posicionamento da Vereadora Patrícia Crizanto, afirmando que nenhum tipo de violência deveria ser aceito na sociedade, independentemente de posição política ou de exercício de cargo público. Declarou apoio à colega Vereadora Patrícia, afirmando que, em sua opinião, quando a violência parte de um homem, o fato se torna ainda mais grave. Disse conhecer a pessoa mencionada pela Vereadora Patrícia, relatando que sempre manteve com ela um relacionamento respeitoso e educado. Afirmou que, como pessoa sensata e de bom senso, iria conversar com essa pessoa sobre o ocorrido, pois acreditava que era possível divergir politicamente sem ultrapassar os limites do respeito. Ressaltou que as divergências são parte essencial da democracia e das discussões políticas, mas lamentou que, no Brasil e também no município, as pessoas estivessem discutindo e brigando mais do que entregando resultados. Criticou o excesso de discursos vazios, sem ações concretas, e afirmou que muitos só se manifestam próximo às eleições. Reiterou que a Vereadora Patrícia conversaria com a pessoa citada e expressou confiança de que Lysa, Secretária da Mulher de Vila Velha, já estaria refletindo sobre estratégias a partir do que fora exposto, uma vez que vem fazendo a diferença no Município. Destacou que o diálogo, o bom senso e a conversa são os meios adequados para resolver os conflitos, e não os ataques infundados ou mentiras. Afirmou que o país já havia atravessado um período longo e difícil em relação a esse tipo de comportamento, e que ainda se viam condutas inadequadas sendo praticadas por parlamentares, líderes religiosos e cidadãos comuns influenciados por tais posturas. Considerou essa realidade especialmente prejudicial para as mulheres na política, que enfrentam uma luta muito mais árdua que os homens para ocupar espaços de poder, precisando falar mais alto, impor-se mais e provar sua capacidade constantemente. Acrescentou que, embora seja mais fácil para os homens, as mulheres possuem um diferencial importante: a resistência e a determinação. Disse que as mulheres falam mais, resistem mais e, às vezes, os homens as consideram "enjoadas", mas isso se deve ao fato de que elas pensam mais rápido e de forma mais ampla. Destacou o papel histórico das mulheres, lembrando que foram elas que geraram e criaram os homens, inclusive os políticos que hoje ocupam cargos públicos. Mencionou que, no passado, as mulheres criavam filhos numerosos — dez, doze, até vinte — e, ao mesmo tempo, administravam lares com maridos e sociedades machistas, ainda assim sobrevivendo e contribuindo para o avanço da sociedade. Concluiu sua fala afirmando que os homens deveriam respeitar as mulheres, e, antes de criticarem ou prejudicarem alguma delas, deveriam lembrar-se de suas próprias mães, que certamente não os haviam educado para agir de maneira desrespeitosa. Finalizou agradecendo a atenção de todos. **2º Orador: Vereador Welber da Segurança**, ausente. **3º Orador: Vereador Dr. Hércules** iniciou sua fala cumprimentando a todos com um bom dia e pediu que aumentassem um pouco o volume do som, pois afirmou que sua garganta ainda não estava boa, mas que tentaria falar mesmo assim. Cumprimentou a Secretária que se encontrava junto à Mesa Diretora e declarou ser uma honra muito grande dirigir-se especialmente às mulheres, lembrando que, ao longo de sua carreira, já havia realizado mais de quinze mil partos, tendo, portanto, atendido mais de quinze mil mulheres, o que considerava uma grande honra. Registrou com satisfação a presença da Sra. Jéssica Lopes, moradora da Barra do Jucu; de Marise Alves; de seu amigo Oscar, que se apresentaria com o grupo "Quintalzinho", da Barra do Jucu, no final de semana no Shopping Boulevard; e também de Márcio Xavier. Manifestou, em seguida, sua satisfação em poder falar novamente, após ter passado quase uma semana sem voz. Aproveitou o momento para fazer um apelo ao líder do governo, solicitando que a ASSEVILA não realizasse atividades no mesmo dia e horário das Sessões da Câmara Municipal. Comentou que, enquanto a Sessão estava em andamento, havia um evento no Shopping Praia da Costa, com a



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

5

Ata da septuagésima segunda Sessão (Ordinária) realizada em 08 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

presença do Prefeito Arnaldinho Borgo e de toda a equipe do Executivo, o que considerava um desrespeito ao Poder Legislativo. Ressaltou que não usaria o termo "desmoralizar", mas afirmou que essa prática demonstrava falta de reconhecimento da importância do Legislativo, já que era a Câmara quem aprovava todos os projetos, programas e verbas destinadas ao Município. Observou que, naquela Sessão, haviam sido feitas muitas críticas ao Prefeito Arnaldinho Borgo, especialmente relacionadas à área da educação. Declarou, no entanto, que não entraria na polêmica, por entender que sua área de maior atuação era a saúde e também a inclusão. Em seguida, relatou sua visita ao bairro Ibes, mais precisamente ao Colégio João dos Santos Neves, onde estivera acompanhado de alguns Vereadores e da Sra. Patrícia, filha de Iraque Tristão, Ex-vereador daquela Casa e que por muitos anos fora diretor da escola. Mencionou, inclusive, que havia realizado o parto da mãe de Patrícia, declarando que, portanto, ela havia "nascido com ele", o que reforçava seu testemunho sobre o assunto. Disse ter ficado impressionado com a transformação ocorrida na escola, destacando especialmente a sala voltada para o atendimento de alunos autistas, um exemplo positivo de inclusão. Reafirmou a necessidade de o Município dar mais atenção a essa pauta e informou que já havia solicitado ao Prefeito Arnaldinho a criação de uma subsecretaria ou de um departamento específico voltado aos autistas, ressaltando que o número de diagnósticos aumentava a cada dia. Enfatizou que o diagnóstico do autismo ocorre geralmente na primeira infância, o que torna fundamental que o município assuma essa responsabilidade. Após, mencionou que havia conversado com o Prefeito Arnaldinho Borgo e que, caso ele implementasse essa medida, seria o primeiro Prefeito do Brasil a criar uma subsecretaria destinada exclusivamente ao atendimento de pessoas autistas. **Em aparte**, o Vereador Devacir Rabello dirigiu-se ao Vereador Dr. Hércules, recordando que, na sessão anterior, havia o elogiado e, em tom de brincadeira, afirmado que ele era "onipresente" e "onisciente", por estar presente em todas as agendas. Comentou, ainda, que chegara a dizer que deveriam existir "três Dr. Hércules", observando, de forma bem-humorada, que talvez tivesse faltado um deles na ASSEVILA, já que havia um no Norte, um no Sul e um na Câmara naquele momento. O Vereador afirmou compreender a reclamação feita pelo Vereador Dr. Hércules e relatou que, por coincidência, havia incluído a reunião da ASSEVILA em sua própria agenda naquele dia. Disse que, ao verificar o horário, percebeu o conflito de compromissos e lamentou não poder comparecer, lembrando que sempre prestigiou eventos dessa natureza e que, na reunião anterior, estivera presente juntamente com o Vereador Devanir Ferreira. Destacou que considerava a referida agenda de grande importância, especialmente para os Vereadores que se preocupam com o progresso da cidade, e ressaltou o valor de se pensar o desenvolvimento de Vila Velha em conjunto com os empresários e comerciantes. Observou que, quando participam desses encontros, os Vereadores conseguem extrair ideias e benefícios significativos para o Município. Aproveitando a presença do Líder do Governo, Vereador Devanir Ferreira, solicitou que este acionasse o Prefeito Arnaldinho Borgo para que, nas próximas oportunidades, houvesse melhor compatibilização entre as agendas do Executivo e do Legislativo, permitindo assim que os Vereadores pudessem prestigiar esse tipo de evento. Em seguida, parabenizou o Vereador Dr. Hércules, reafirmando elogios já feitos em sessão anterior. Declarou que, ao observar sua trajetória, percebia nele um verdadeiro político e que, apesar dos cabelos brancos, as críticas dirigidas a ele eram totalmente infundadas, pois, entre os Vereadores da Casa, ele era um dos que mais trabalhavam. Dirigindo-se à população de Vila Velha, ressaltou que, possivelmente, no próximo ano poderiam até disputar o mesmo voto, reconhecendo, contudo, que a política é dinâmica, comparando-a a uma nuvem que muda constantemente de forma. Finalizou afirmando não ter qualquer receio em declarar publicamente que o Vereador Dr. Hércules, apesar da idade, é um exemplo de vigor e dedicação ao trabalho para todos os membros da Câmara, reiterando seus parabéns. Retomando a palavra, o Vereador Dr. Hércules agradeceu as palavras que lhe haviam sido dirigidas e, em tom descontraído, afirmou que sua certidão de nascimento era mentirosa, agradecendo também pelo aparte. Disse que a sua certidão de



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

Ata da septuagésima segunda Sessão (Ordinária) realizada em 08 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

nascimento era errada e passou a relatar uma lembrança pessoal. Contou que ficou sensibilizado com a homenagem prestada anteriormente a um rapaz, pois havia perdido o pai por afogamento na praia de Iriri, quando tinha apenas 11 anos de idade. Narrou que, após essa perda, ficou muito revoltado e, aos 12 anos, acabou se tornando um "pivete". Recordou que, na época, as pessoas costumavam dizer que "papai do céu levou seu pai", e que, ao ouvir isso, questionava que tipo de "papai do céu" poderia ser esse que havia levado o seu pai, o que aumentava ainda mais sua revolta. Disse que passou a viver nas ruas, engraxando sapatos e vendendo jogo do bicho, até que, aos 14 anos, começou a trabalhar em uma fábrica de tecidos, onde aprendeu o ofício de torneiro mecânico, profissão que exerceu por muitos anos. Comentou, em tom de brincadeira, que só lhe faltou "cortar o dedinho", e que, se isso tivesse acontecido, talvez tivesse se tornado um político de "voo mais alto". Relatou que, depois de trabalhar na fábrica, ingressou no tiro de guerra em Cachoeiro de Itapemirim, de onde acabou sendo expulso e ficou preso por uma semana no batalhão local. Em seguida, foi servir no Exército, no Rio de Janeiro, no Batalhão de Guarda, experiência que, segundo ele, mudou completamente sua vida. Contou que, após essa fase, decidiu retomar os estudos, pois tinha apenas o ensino primário. Disse que, aos 20 anos, começou a cursar o ginásio, depois estudou contabilidade, área em que chegou a lecionar por três anos, e, posteriormente, formou-se em Direito e Medicina, além de concluir quatro cursos de pós-graduação. Afirmou que nunca deixou de estudar e que sua trajetória demonstrava como a educação transforma a vida das pessoas. Ressaltou que, embora fale frequentemente sobre saúde e inclusão, também considera que a educação é essencial, pois pessoas instruídas tendem a prevenir doenças antes que se agravem. O Vereador mostrou um prêmio nacional recebido em Brasília, destacando que se tratava do primeiro prêmio concedido a um Vereador pelo Senado Federal, reconhecendo um trabalho desenvolvido durante o período em que foi deputado, no projeto "Maio Amarelo – Trânsito Seguro". Mencionou o Senador Fabiano Contarato, afirmando que, "goste-se ou não" de sua postura política, ele havia sido o melhor Delegado de Delitos de Trânsito, e que, por justiça, era preciso "dar a César o que é de César", já que havia salvado muitas vidas no exercício da função. Disse também que o Senador foi o criador de uma missa em homenagem às vítimas de trânsito, realizada no primeiro domingo de agosto, inicialmente na igrejinha do Convento da Penha, mas que, devido ao grande público, passou a ocorrer no pátio do convento, evento que acontece há 19 anos, sempre com grande participação popular. Destacou sua satisfação por ter sido o primeiro Vereador do país a receber tal honraria no Senado Federal, ressaltando que a escolha foi feita por votação secreta, embora tenha manifestado ser contrário a esse tipo de votação. Prosseguiu dizendo que muitas pessoas criticam quando alguém fala do passado, acusando de "olhar pelo retrovisor" em vez de olhar para frente. Contudo, afirmou que olha tanto pelo retrovisor quanto para frente, pois entende que o presente é resultado dos acertos e erros do passado. Lembrou que, enquanto Vereador, participou do fim do voto secreto na Câmara Municipal, junto com os Vereadores Ivan Carlini e Jonimar Santos, e que, mais tarde, quando foi Deputado Estadual por 16 anos, também contribuiu para o fim do voto secreto na Assembleia Legislativa, ao lado de Parlamentares como Cláudio Vereza e outro Deputado Estadual de Cachoeiro do Itapemirim, do Partido dos Trabalhadores (PT). Aproveitou para afirmar que o PT foi um partido muito bom, apesar de reconhecer que hoje há pessoas complicadas em suas fileiras. Disse que foi presidente da Câmara Municipal de Vila Velha nos biênios de 1989-1990 e 1993-1994, tendo recebido votos de Parlamentares como Domingos Taufner, atual presidente do Tribunal de Contas, Maria Clara, Sebastião Covre, Ivan Carlini, Jonimar e Ana Rita, que mais tarde se tornou Senadora. Enfatizou que a história não deve ser escondida, seja ela boa ou ruim, e que é preciso reconhecer o passado para compreender o presente. Informou que estava com dificuldade de continuar falando, e concedeu a parte. **Em aparte**, a Vereadora Carol Caldeira afirmou que, ao ouvir o Vereador Dr. Hércules falar sobre a importância de preservar a história e de reconhecer que o presente é construído pelos erros e acertos do passado, renovava sua esperança de que



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

7

Ata da septuagésima segunda Sessão (Ordinária) realizada em 08 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

dias melhores ainda virão para a política, para o Município, para o Estado e para o Brasil. Observou que, atualmente, o país chegou a um ponto em que as bandeiras partidárias parecem falar mais alto do que as próprias pessoas, o que considerava um problema grave. Disse que o fato de o Senador Fabiano Contarato ter proposto o prêmio recebido pelo Vereador Dr. Hércules representava uma justiça política e uma honra para a Câmara Municipal, uma vez que o Vereador, ao receber essa honraria, engrandece a Casa Legislativa. Acrescentou que, para os Vereadores que estão em seu primeiro mandato, o gesto do Parlamentar serve de exemplo e inspiração, ressaltando que o Vereador Devacir Rabello já está em sua segunda ou terceira legislatura, com uma trajetória mais longa, mas que também reconheceria o valor desse exemplo. Declarou que, por onde passa, costuma afirmar que o Vereador Dr. Hércules é um exemplo de político, alguém que ela acompanha há muito tempo, principalmente pelo respeito que demonstra pelas pessoas e pelos partidos políticos. Disse acreditar que cada partido possui sua própria história e que o que os desvirtua são algumas pessoas que os integram, pois, quando foram fundados, os partidos nasceram com ideais de mudança e com a intenção de transformar positivamente a sociedade. Observou, entretanto, que, como em qualquer outro segmento social, há seres humanos sem princípios, o que contribui para a deterioração das instituições políticas. Mencionou as palavras do Vereador Patrick da Guarda, lembrando que o pai dele, por ser militar, certamente tem valores muito rígidos, baseados na ideia de que o certo é certo, sem desvios ou meias-palavras, e que esse tipo de formação ética deveria ser o norte da atuação política. A Vereadora afirmou que, infelizmente, os partidos foram sendo corrompidos por más condutas individuais, mas ressaltou que quem realmente decide a vida das pessoas e o destino dos partidos está "lá em cima", referindo-se a Deus, e que Ele não permite que a verdade seja esquecida. Parabenizou o Senador Fabiano Contarato, a quem descreveu como uma excelente pessoa, de grande inteligência e seu ex-professor na faculdade, e lamentou o fato de existirem pessoas que vão e desrespeitam figuras públicas como ele, desonrando sua capacidade e conhecimento. Afirmou que essas pessoas acabam se tornando massa de manobra, conduzidas por interesses alheios, e destacou que o papel dos verdadeiros representantes do povo é trazer a verdade, independentemente de partidos políticos. Disse ainda que, em sua visão, o ideal seria que as eleições escolhessem pessoas, e não partidos, mas reconheceu que isso nunca será alcançado, pois muitos se beneficiam do atual sistema partidário, enquanto quem paga o preço é o trabalhador comum, o povo pobre, que precisa pegar ônibus e enfrentar dificuldades, muitas vezes aplaudindo aqueles que estão no poder, os quais apenas usufruem dos recursos públicos. Encerrando sua fala, a Vereadora agradeceu e reiterou suas palavras de reconhecimento e reflexão. Retomando a palavra, o Vereador Dr. Hércules agradeceu à Vereadora Carol por suas palavras, destacando que ela é uma Parlamentar combativa e que vem realizando um excelente mandato. Afirmou, em seguida, que as divergências de opinião são naturais e necessárias à democracia, ressaltando que estava percebendo a insatisfação de algumas pessoas com o discurso proferido em defesa do Senador Fabiano Contarato, mas que era preciso reconhecer os méritos do Senador no trabalho voltado à salvaguarda de vidas no trânsito. Enfatizou que, negar essa contribuição seria um equívoco, e que a paixão partidária é algo legítimo e respeitável, porém não deve sobrepor-se aos fatos. Observou que, ao se analisar os programas partidários, todos apresentam propostas admiráveis, comparando-os a uma "bíblia" de boas intenções, mas advertiu que são algumas pessoas, dentro de cada partido, que acabam comprometendo essas ideias. Disse que isso ocorre em todos os partidos, inclusive no seu próprio, e que, portanto, não se trata de uma crítica isolada, mas de uma constatação geral. Por fim, lamentou o fato de que funcionários de determinados Vereadores comparecem à Câmara para vaiar outros Parlamentares, classificando tal atitude como inadequada e desrespeitosa, e ressaltou que esse tipo de comportamento é prejudicial ao ambiente legislativo e à imagem do Parlamento perante a população. Neste momento, o Vereador Presidente Osvaldo Maturano solicitou a palavra e pediu uma gentileza aos presentes, afirmando



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

8

Ata da septuagésima segunda Sessão (Ordinária) realizada em 08 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

que não era adequado vaiar Vereadores durante os discursos. Explicou que as palmas são compreensíveis quando há concordância com o que é dito, mas que as vaias, especialmente quando partem de funcionários da Casa, são atitudes inadmissíveis. Ressaltou que é fundamental manter o respeito no Plenário, mesmo quando houver discordâncias, e que cada pessoa pode ter sua opinião sem necessidade de manifestações negativas. Observou que, naquele momento, nem sequer havia ocorrido uma vaia propriamente dita, mas comentários, os quais também considerou inadequados e contrários à boa convivência, à educação e à urbanidade que devem prevalecer naquele ambiente. O Presidente destacou, ainda, que o Vereador Dr. Hércules possui onze mandatos, ressaltando que tem mais tempo de vida pública do que ele próprio de idade, e que, independentemente da experiência de cada Parlamentar, todos merecem respeito dentro da Casa de Leis, ainda que tivessem apenas um mês de mandato. Reforçou seu pedido de forma gentil e democrática, dizendo que os aplausos devem ser dirigidos aos Vereadores conforme a afinidade partidária ou a identificação com o discurso, citando como exemplo que os apoiadores do Partido dos Trabalhadores poderiam aplaudir o Vereador Rafael Primo, e os do Partido Liberal poderiam aplaudir o Vereador Devacir Rabello, sempre de maneira respeitosa e saudável. Concluiu afirmando que não é necessário vaiar ou manifestar-se de forma negativa, sobretudo em relação a um parlamentar experiente e de grande representatividade, referindo-se ao Vereador Dr. Hércules como uma figura pública de destaque, inclusive em projeção para a Assembleia Legislativa. Neste momento, o Presidente solicitou que a Secretária Municipal da Mulher, Sra. Lysa Kely Herzog, se dirigisse à Tribuna para discorrer sobre temas relacionados à sua pasta. A seguir, o Presidente solicitou que fosse registrada em Ata a presença do Guarda Municipal Crizanto. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 14 (quatorze) Srs. Vereadores. Havendo quórum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA. 2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 1121/25, de autoria do Vereador **Dr. Hércules**, contendo Projeto de Lei que denomina de "PONTE DONA RITA" a obra de engenharia construída na rua Alfredo Sisley, no bairro Barra do Jucu, neste município. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Política Urbana e de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. O Vereador Alex Recepute encaminhou a votação. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 13 (treze) votos favoráveis. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 3073/25, de autoria do Vereador **Devanir Ferreira**, contendo Projeto de Lei que Institui no Município de Vila Velha o "Dia Municipal do Jovem Voz Profética" e dá outras providências. **Pela ordem**, o Vereador Devanir Ferreira requereu, antes de se ausentar do Plenário, a retirada de pauta do referido Projeto de Lei para proceder melhor análise, requerimento este que após colocado em votação, foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para providências regimentais. **2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO**: Processo protocolado sob o nº 3242/25, de autoria do Vereador **Alex Recepute**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o "Dia Municipal de São Marcelino Champagnat", e dá outras providências. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e da Comissão de Finanças, que opina por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 12 (doze) votos favoráveis. A Vereadora Patrícia Crizanto justificou o voto. **DESPACHO**: À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. Encerrada a Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão**: Processos protocolados sob os números:



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

9

Ata da septuagésima segunda Sessão (Ordinária) realizada em 08 de outubro de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

537/25, 1003/25 e 3055/25. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador:** Vereadora Carol Caldeira. **2º Orador:** Vereador Ivan Carlini. **3º Orador:** Vereador Osvaldo Maturano. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais:** Vereador Pastor Fabiano. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 11h35min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 13 de outubro de 2025.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário